

Análise Situacional da Gestão Pública do Turismo na Região Turística “Costa da Mata Atlântica” (São Paulo, Brasil)

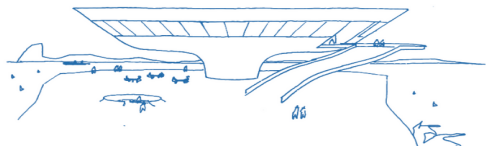
**Ítalo Carballo Garcia¹
Aristides Faria Lopes dos Santos²**

Resumo

Esta pesquisa apresenta uma análise situacional da gestão pública do turismo na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), localizada no litoral do estado de São Paulo. Para fins de promoção turística institucional, a RMBS recebeu em 2003, a marca turística “Costa da Mata Atlântica” por meio de ação do Santos e Região *Convention & Visitors Bureau* (SRC&VB), entidade fundada em 2002. Entre os fatores que justificaram a realização desta investigação, destaca-se a importância de se inventariar e analisar as políticas públicas de turismo no contexto do estado de São Paulo, vigentes na atualidade. Nesse sentido, é apresentado um panorama histórico das políticas públicas para a regionalização do turismo, por meio de análise de ações empreendidas pelo Ministério do Turismo (MTur) em nível federal e pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR) em nível estadual, com direcionamento principal entre os anos de 2002 e 2023 (a partir de momentos antes da criação do MTur). Nesse contexto, documentos como o “Plano Turismo SP 20-30”, o “Plano de Regionalização do Estado de São Paulo” e as cartilhas sobre regionalização do Ministério do Turismo tornam-se motivadores para a escolha do tema e desenvolvimento da pesquisa. Em complemento, também constrói-se um levantamento na literatura sobre instâncias de governança, seu papel, importância e diferentes estruturas para gestão e aplicação no turismo; e vê-se que já é uma tendência (se não uma regra) a institucionalização dessas instâncias para melhor gerir o turismo nas regiões, de forma democrática e plural. Trata-se de estudo de caso único, cujo objeto de análise foi o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (CONDESB), instância de governança regional ativa atualmente na região turística “Costa da Mata Atlântica”, analisando as ações empreendidas pela referida instância de governança. A pesquisa é de natureza descritiva, cuja abordagem do tratamento dos dados foi qualitativa. Enquanto técnicas de coleta de dados foram feitas pesquisa bibliográfica com livros, artigos, teses e dissertações, e pesquisa documental utilizando legislação e registros de políticas públicas. Percebe-se ao final dos estudos que a região turística “Costa da Mata Atlântica” possui a gestão turística regional fragmentada e não consolidada, apresentando um plano diretor defasado e ações incipientes, demoradas ou mesmo não realizadas. Entretanto, percebe-se que os atores envolvidos na gestão local do turismo (em nível municipal) têm interesse em constituir uma gestão regional consolidada e operante, mas ainda sem direcionamentos concretos para tal. Entende-se como principais limitadores da pesquisa, a dificuldade em encontrar informações sobre a trajetória do *Convention & Visitors Bureau* e a desatualização dos Planos Diretores de Turismo dos municípios, os quais devem aprovar novos planos ainda este ano. Ainda entre os resultados, destaca-se que os planos diretores analisados na fase de análise documental

¹ Bacharel em Turismo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. <http://lattes.cnpq.br/8624698708465377>. italo.garcia@aluno.ifsp.edu.br

² Doutor em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/7033714585626704>. aristidesfaria@ifsp.edu.br



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

permitiram constatar que, apesar de haver menção acerca de aspectos da Política de Regionalização do Turismo, percebe-se uma abrangência pouco ampla e simplista.

Palavras-chave: Turismo; Políticas públicas; Regionalização; Governança; Instância de governança.